



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO (FAP)
DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE MONTENEGRO/RS

**DECIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS,
NO EXERCICIO DE 2025, INSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 9.437 DE 28 DE
JUNHO DE 2024.**

ATA 11/2025 - Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas reuniu-se na Secretaria da Fazenda, Rua Ramiro Barcelos, 2993, em Montenegro/RS, os membros do Comitê de Investimento do Fundo de Aposentadoria e Pensão (FAP), Sra Maria Cristina de Campos Zirbes e Sr. Anderson Krindges. A reunião foi aberta pela Presidente do Comitê de Investimentos, Sra Maria Cristina de Campos Zirbes, com a apresentação do Demonstrativo de Aplicações Financeiras referente ao mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, informando o saldo financeiro no valor de R\$ 529.267.344,86 (quinhentos e vinte e nove milhões, duzentos e sessenta e sete mil, trezentos e quarenta e quatro reais, oitenta e seis centavos). Na sequência, definiu-se a alocação dos recursos financeiros referente à contribuição normal; servidores e patronal do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, no valor de R\$ 2.481.224,14 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, duzentos e vinte e quatro reais, quatorze centavos), o valor do parcelamento de R\$ 75.389,52 (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e nove reais, cinquenta e dois centavos), as contribuições das cedências, caso houver e a contribuição normal; servidores e patronal dos servidores do legislativo, referentes ao mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, optamos por alocar no BB Previdência RF IRF-M – CNPJ 07.111.384/0001-69. Também definiu-se a alocação dos recursos financeiros das contribuições do Aporte Periódico no valor de R\$ 1.560.816,11 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, oitocentos e dezesseis reais, onze centavos), no Fundo de Investimentos BB Previdência RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35. Os créditos recebidos de compensação previdenciária referente ao mês de setembro/2025, no valor de R\$ 380.456,04 (trezentos e oitenta mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais, quatro centavos) foram alocados no Fundo de Investimentos Caixa FI RS TP RF – CNPJ 05.164.364/0001-20. Da mesma forma os débitos de Compensação Previdenciária deverão ser realizados no

mesmo fundo de investimentos. Posteriormente analisamos o Relatório Analítico dos Investimentos - outubro/2025, realizado pela empresa de assessoria Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda. Também verificamos que no relatório, o retorno de rentabilidade no mês de 1,29% e meta mês de 0,47%, retorno acumulado no período 11,08%, sendo meta no período acumulado de 7,93%, considerando INPC + 4,95% (meta de rentabilidade, constante na Política de Investimentos). Após realizamos reunião mensal, no qual foi analisado o panorama econômico atual. A conjuntura econômica brasileira apresentou certa moderação quanto as preocupações estabelecidas na virada entre os semestres do ano, após avanços diplomáticos nas negociações comerciais entre Brasil, Estados Unidos e China. Os impactos estruturais foram esfriados por sinalizações amistosas nas relações entre os principais parceiros do país. Nos Estados Unidos, a guerra comercial declarada pelo presidente Trump em relação às economias do globo ganhou um tom mais sereno, com negociações avançando em todas as partes do mundo, principalmente na China. Contudo, por conta da ausência de dados, um novo corte em dezembro se mostra mais com uma chance mais remota. Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carrego (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam. Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Realizamos na data de 12/11/2025, reunião com o Banco do Brasil, o qual apresentou cenário internacional e doméstico. Mercado acionário americano impulsiona ganhos globais; já na renda fixa, spreads apertados e risco inflacionário reforçam postura conservadora. Renda variável global, os principais índices acionários globais seguiram trajetória de valorização, com destaque para o mercado americano, que segue operando em máximas históricas impulsionado pela temporada de balanços. A perspectiva de atenuação da guerra tarifária, sobretudo após o novo acordo comercial entre EUA e China anunciados por Trump, contribui para um ambiente mais favorável aos ativos de risco. Além disso, mesmo diante da inflação pressionada e das incertezas relacionadas às tarifas, o FED deu continuidade ao

ciclo de cortes de juros, sustentando o movimento positivo nos mercados globais. Renda fixa global, os dados mais fracos do mercado de trabalho levaram parte dos investidores a apostar em cortes mais agressivos pelo FED. Seguindo cautelosos em relação à renda Fixa, dado o impacto esperado das tarifas sobre a inflação, o que deve limitar uma flexibilização monetária mais intensa. No crédito corporativo, os spreads permanecem comprimidos, cenário que, em princípio, não representa oportunidade, apesar dos investimentos atrativos. Na reunião de outubro, o FED anunciou novo corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros, reduzindo o intervalo do Fed Funds para 3,75% a 4% ao ano. A atividade econômica segue em expansão moderada, embora os ganhos de emprego tenham desacelerado e a taxa de desemprego tenha se elevado ligeiramente. A inflação voltou a subir desde o início do ano e segue acima da meta de 2%. O Brasil é responsável apenas por 2% do PIB Mundial, menos de 2% do mercado de renda fixa global e menos de 1% do mercado de renda variável. Ao investir apenas domesticamente, ou em ativos de emissores brasileiros, estamos reduzindo as alternativas de investimentos para uma fatia muito reduzida de oportunidades. Desempenho das carteiras reflete cenário misto: bolsa brasileira lidera ganhos, enquanto exposição internacional tem retorno limitado pela queda do dólar. Fluxo estrangeiro segue impulsionando a bolsa, enquanto renda fixa indexada à inflação segue atrativa em meio a cenário de cautela fiscal e inflação elevada. A bolsa brasileira encerrou o segundo mês consecutivo de valorização, sustentada principalmente pelo fluxo estrangeiro. Esse movimento reflete a busca por ativos descontados e a atratividade relativa do mercado local, frente a pares internacionais. Por outro lado, a temporada de balanços trouxe revisões para baixo nas expectativas de lucros para os próximos trimestre, sinalizando um cenário mais desafiador para empresas em setores sensíveis ao ciclo de juros. Mantem-se a postura cautelosa diante das incertezas domésticas, especialmente relacionadas as discussões no Congresso sobre a agenda fiscal do Governo. Quanto a renda fixa doméstica, a curva de juros futuros apresentou fechamento nos vencimentos mais curtos, refletindo a surpresa positiva com dados da inflação e a expectativa de cortes adicionais da SELIC à frente. O IPCA-15 desacelerou para 0,18% em outubro, abaixo das projeções do mercado, reforçando a perspectiva de que a inflação encerre 2025 dentro do teto da meta do Bacen. Esse cenário contribui para um ambiente mais favorável a Renda Fixa, Mantem-se a visão construtiva para papéis indexados a inflação, que continuam oferecendo prêmios historicamente atrativos. Na sequência, definiu-se que as despesas com a folha de pagamento dos benefícios dos inativos e pensionistas referente ao mês de novembro/2025, pelo resgate, no Fundo de Investimentos Caixa FI RS TP RF – CNPJ 05.164.364/0001-20, conta nº 5064-7, considerando o atual cenário econômico. Para pagamento da remuneração dos servidores do setor técnico administrativo – STA, gratificações do gestor, conselhos, empresa Crédito e Mercado Gestão de Valores

Mobiliários Ltda, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV, e demais despesas necessárias sua manutenção, seja realizado pela conta Taxa de Administração com resgate do Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Registre-se, caso ocorra, o Comitê de Investimentos delibera pela alçada ao gestor de recursos, aplicar valores de ingressos ou oriundos de resgates, no BB Previdência RF Fluxo - CNPJ 13.077.415/0001-05, caso não seja possível aplicações nos outros ativos deliberados, em função de questões operacionais dos próprios fundos de investimentos. Este comitê reiterou o compromisso de manter o acompanhamento dinâmico e presencial da avaliação dos recursos financeiros, composição das carteiras e novas oportunidades de buscar a meta atuarial, ou preservação dela. Ressaltamos a importância do continuo acompanhamento durante o exercício de 2025, destes investimentos, considerando as variáveis, rentabilidade, risco e liquidez. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos, e após foi deliberada nova reunião para o dia 16/12/2025, às 08h 30min na Secretaria da Fazenda. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê deu como encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata e firmada por todos os presentes.

MARIA CRISTINA DE CAMPOS ZIRBES
Presidente do Comitê de Investimentos

ANDERSON KRINDGES
Membro do Comitê de Investimentos